

Capa

# RELATORIONAL





Capa

# Apresentação



com muita satisfação que apresento nosso relatório de atividades em que destacamos as principais atividades, programas, projetos, estudos e pesquisas desenvolvidos pelo Cenpec em 2011. O processo de produzir um relatório institucional exige voltar o olhar para o que foi feito, avaliando em que avançamos, onde precisamos investir esforços e o que aprendemos com os nossos erros e acertos.

Mais importante ainda, este exercício possibilita um olhar crítico sobre como estamos conduzindo nossa instituição. Particularmente para mim, que assumi a superintendência do Cenpec no início de 2011, a oportunidade de ter uma visão do todo que foi produzido neste ano e poder ver o quanto produzimos, me dá uma grande alegria e orgulho, além de aumentar a responsabilidade de continuar avançando.

O relatório apresenta as ações desenvolvidas agrupadas por áreas temáticas — Gestão, Ensino e Aprendizado, Leitura & Escrita, Cultura, Juventude e Educação Integral. Além das ações dos projetos e programas, as publicações, os estudos e pesquisas desenvolvidos, procuramos destacar como os temas foram abordados pela imprensa, com a intenção de apresentar um breve panorama do contexto e dos desafios presentes nas áreas em que atuamos.

Mais que prestar contas aos nossos parceiros, apresentando os resultados das nossas ações, acredito que um relatório de atividades de uma organização da sociedade civil cumpre importante papel de compartilhar com outros atores sociais as experiências vividas, alguns dos aprendizados conquistados e desafios ainda a serem enfrentados, contribuindo para o debate e engajamento em torno das causas que nos movem, na perspectiva de unirmos esforços para avançarmos na construção de uma nação socialmente mais justa.

Esperamos ter alcançado este objetivo.

Um abraço,







## O Cenpec em 2011

#### Investimento em produção e disseminação de conhecimento

Ao longo de sua história, o Cenpec sempre buscou conciliar produção do conhecimento e ação social. Em 2011, essa diretriz recebe um investimento mais robusto, estratégico e consistente e se torna mais orgânica com a criação da Coordenação de Desenvolvimento de Pesquisas.

O objetivo foi consolidar-nos como uma instituição produtora de um conhecimento, que se constrói sobre a prática e retorna a ela, por meio de sua aplicação na realidade, alimentando um círculo virtuoso de ação-reflexão-ação.

Nesta direção foi instituída também, internamente, uma nova instância de reflexão prática e teórica- a Comissão Executiva formada por especialistas com experiência de gestão pública, se constitui como um espaço de formação para apoiar o Cenpec em direção a uma maior sinergia entre seus projetos, programas e as políticas públicas.

Com estas iniciativas, reafirmamos o lugar das organizações da sociedade civil como legítimas produtoras de conhecimento com capacidade para aliar a agilidade e inovação produzidas sobre a prática ao crivo do rigor acadêmico, com o intuito de incidir em políticas públicas de educação e cultura nas comunidades e territórios.

#### Coordenação de Desenvolvimento de Pesquisas

Ao longo de seus 25 anos, o Cenpec se orgulha de ter uma atuação de abrangência nacional, implementando projetos e programas nas diferentes regiões do país. O motivo de orgulho se justifica quando consideramos a extensão territorial do nosso imenso país e as especificidades locais com suas diversidades e riqueza cultural. Nesse sentido, acreditamos que o acúmulo de conhecimento nas áreas da educação, cultura e proteção social das diversas realidades brasileiras aliado ao desenvolvimento de projetos e metodologias inovadoras nos





permite ousar abrir uma frente de pesquisas com o objetivo de iluminar questões cruciais para o enfrentamento das desigualdades sociais que assolam a sociedade brasileira.

A Coordenação de Desenvolvimento de Pesquisas tem suas principais diretrizes decorrentes, primordialmente, da missão do Cenpec e do modo como, ao longo de sua história, buscou articular a atuação na realidade social com a produção do conhecimento sobre essa ação.

O principal desafio da Coordenação de Desenvolvimento de Pesquisas é articular as duas formas de produção de conhecimento que bebem da fonte das ações do Cenpec e tem como fim aprimorar sua própria atuação e incidir em políticas públicas. Estas duas formas de produção de conhecimento são o desenvolvimento de metodologias de intervenção na realidade educacional, cultural e social, em comunidades e territórios; e o desenvolvimento de pesquisas e investigações para a compreensão de distintas facetas da realidade em que busca intervir.

A primeira pesquisa coordenada pela nova área do Cenpec é Educação em territórios de alta vulnerabilidade social na metrópole, que teve grande repercussão na mídia e foi apresentada em diversas instâncias de representação e eventos acadêmicos. A Coordenação de Pesquisa também tem produzido informativos como meio de divulgar as pesquisas desenvolvidas, em linguagem e formato acessível para um público mais ampliado. Outro destaque desta nova área é a reformulação dos Cadernos Cenpec, agora seguindo os padrões de uma revista acadêmica de estudos em educação pública com artigos e entrevistas inéditos, e em formato on-line, de acesso livre. A publicação — voltada a pesquisadores e educadores, gestores e atores da sociedade civil organizada em prol da educação pública — busca ampliar sua circulação e a discussão dos trabalhos publicados. Conheça melhor a produção da Coordenação de Pesquisas na página seção Áreas temáticas>Pesquisa.



#### **Comissão Executiva**

A Comissão Executiva foi outro importante investimento feito em 2011 no sentido de ampliar a capacidade da instituição em produzir estudos, pesquisas, projetos e programas inovadores com potencial de replicação em realidades diversas e que dialoguem com as políticas públicas. A Comissão foi formada pela Profa. Dra. Maria do Carmo Brant de Carvalho, da área da Assistência Social; o Prof. Dr Alfredo Manevy, ex-secretário de políticas culturais do MinC e professor da Universidade Federal de Santa Catarina; Arnóbio (Binho) Marques, ex-secretário estadual de Educação e ex-governador do Acre, além da participação especial da professora Dorinha Seabra Rezende, deputada estadual atuante na defesa da Educação.

Ao longo do ano aconteceram 10 encontros da Comissão Executiva que propiciaram o aprofundamento de temas caros ao Cenpec em relação aos avanços e desafios das políticas públicas da Assistência Social, Cultura e Educação, bem como sobre os limites e possibilidades da gestão destas políticas nos territórios.

No âmbito das políticas educacionais e culturais foram analisados e debatidos a Política Nacional da Educação, a Política Nacional da Cultura, a Política Nacional do Livro e da Leitura, o Sistema de Informações e Indicadores Culturais do IBGE e a Pesquisa Nacional sobre hábitos culturais da Fecomércio (colocar os links). Nestas reflexões foram envolvidos os líderes e coordenadores dos diversos projetos da casa voltados para a promoção da leitura, a maioria executada em parceria com a Fundação Volkswagen e Instituto Camargo Correa.

Na área da **juventude**, o Cenpec tem um acúmulo propiciado pelo Programa Jovens Urbanos, em parceria com a Fundação Itaú Social, que atualmente está em sua 7ª edição. Para consolidar o conhecimento sobre as políticas públicas para a juventude e ampliar o diálogo com outras iniciativas, a Comissão Executiva promoveu a apresentação do Projeto Juventude para o governo da Florestania do Estado do Acre, que articula diversas ações educacionais, culturais e esportivas, tendo como eixo central a perspectiva da juventude.





Em 2011 o Cenpec produziu a publicação "Com a palavra", material com a inovadora proposta focada na **alfabetização** de adolescentes. A existência de 13,9 milhões de jovens e adultos analfabetos constituise como um dos maiores desafios educacionais do País hoje. Além de atrair de volta para os bancos escolares esse contingente, o Brasil precisa ainda garantir o letramento daqueles que já se encontram na escola. Competências básicas para o pleno desenvolvimento escolar, a falta de domínio das habilidades de leitura e escrita impede que meninos e meninas avancem nos estudos.

Neste contexto, foi muito oportuno e enriquecedor o debate promovido pelo Cenpec, por ocasião da apresentação da pesquisa "Alfabetismo e aspirações educacionais dos jovens brasileiros nas metrópoles", de autoria da Ação Educativa, Instituto Paulo Montenegro e Cenpec.

A **Educação Integral** também foi objeto de reflexão e maior aprofundamento. Lançado no início de 2001, a publicação Educação Integral é o resultado de um estudo coordenado pelo Cenpec em parceria com a Fundação Itaú Social. Para além do conteúdo da publicação, o estudo produziu um conjunto valioso de resultados que foram explorados em encontros da Comissão Executiva e deram origem às reflexões orientadoras dos projetos desenvolvidos na área da Educação Integral. Além disso, foi feito um mapeamento de iniciativas de educação integral do Programa Mais Educação – MEC, com o objetivo de aliarmos os nossos projetos às políticas de Educação Integral implementadas pelo Ministério da Educação.

As avaliações em grande escala tem sido um dos maiores temas na área de Educação nos últimos tempos. A despeito de algumas críticas, no geral, as avaliações de larga escala foram muito bem recebidas por ser constituírem um importante instrumento de gestão e como iniciativas fundamentais que contribuem com informações para a formulação de políticas públicas educacionais. A partir dos resultados destas avaliações busca-se estabelecer um patamar objetivo para o debate sobre a qualidade do ensino, com o estabelecimento de metas para a educação.

Atenta a este debate, a Comissão Executiva organizou um encontro exclusivo para esmiuçar o cenário das avaliações externas no País.





A **Cultura Digital** também foi tema debatido na Comissão Executiva, com um debate coordenado por Ivana Bentes, professora da Faculdade de Comunicação da Universidade do Rio de Janeiro, que contou com a presença de jovens representantes do Coletivo Fora do Eixo. A especialista afirma que a Cultura Digital inaugura novos espaços de formação e educação e desloca o protagonismo de quem é responsável pela educação. O desafio, portanto, para as políticas públicas no geral é como fomentar os ambientes produtivos que estão por toda a cidade, e estabelecer diálogo com os grupos produtores de cultura e informação. E para a política educacional em particular é como potencializar esse novo modelo a favor da qualidade da educação.

#### Eventos de irradiação de conhecimento

Também em 2011 o Cenpec abriu suas portas para promover uma maior circulação de conhecimentos, não somente os saberes produzidos pela casa, pelo contrário, privilegiando a apresentação de estudos e pesquisas desenvolvidos por organizações parceiras e especialistas da academia e de outras instituições. Ao longo do ano foram mais de dez eventos, cerca de um por mês.

A maioria dos eventos foi aberta ao público externo formado por parceiros e outras organizações. Outras apresentações, que não eram inéditas, pois já tinham acontecido em outras instituições, foram exclusivas para o público interno em um esforço da gestão do Cenpec para oferecer acesso à sua equipe técnica ao que de mais novo vem sendo produzido em temas do interesse da instituição.

Na área das políticas educacionais convidamos Ricardo Chaves, consultor legislativo da Câmara dos Deputados na área de Educação para apresentar os desafios do **Plano Nacional de Educação** e Fabiano dos Santos, Diretor de Livro, Leitura e Literatura do MinC que veio apresentar o **Plano Nacional do Livro e da Leitura**.

Também tivemos o privilégio de promover a palestra de Adriana Friedmann, educadora e especialista em **cultura da infância**, sobre o tema Práticas infantis: uma incursão pelas naturezas, linguagens e culturas das crianças.





Belo Horizonte tem conseguido implementar uma consistente e inovadora política de **Educação Integral**, que foi apresentado para a equipe interna do Cenpec e convidados por Neuza Maria Santos Macedo, coordenadora do Programa Escola Integrada em Belo Horizonte, Minas Gerais.

A formação de professores sempre foi o carro-chefe das ações do Cenpec. Coerente com essa linha de atuação e buscando aprimorar cada vez mais suas metodologias de capacitação de professores, o Cenpec convidou a Fundação Carlos Chagas e a Fundação Victor Civita para apresentarem à sua equipe técnica e formadores a Pesquisa Formação Continuada de Professores. A pesquisa procurou identificar como se configuram as ações de formação continuada de professores em diferentes estados e municípios brasileiros, as modalidades por meio das quais elas são implementadas e os processos de monitoramento e avaliação empregados.

Em setembro o Cenpec cedeu espaço para os jovens da agência Box 1824 apresentar a pesquisa Sonho Brasileiro, um estudo sobre o Brasil e o futuro a partir da perspectiva do jovem de 18 a 24 anos. O Sonho Brasileiro é parte de um mapeamento dos sonhos, ideias e expectativas dos **jovens** brasileiros. O evento contou com a participação de parceiros e outras instituições que trabalham com juventude, além disso, graças a parceria com Fundação Vanzolini, a apresentação foi transmitida online pela Rede do Saber, mantida pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo.

Por ocasião do lançamento da Coleção Aprender e Ensinar no Mundo Digital, primeiro material do Cenpec licenciado em Creative Commons, o Cenpec promoveu o debate **Recursos Educacionais Abertos (REA)**, que contou com a participação de Alexandre Scheneider, secretário municipal da Educação de São Paulo, Mary Lane Hunter, do Projeto Folhas da rede estadual de ensino do Paraná, Bianca Santana e Carolina Rossini da Casa da Cultura Digital e do REA.br e Braúlio Araújo, do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas para o Acesso à Informação, da USP, um dos autores da pesquisa 'Uma política de direitos autorais para livros didáticos no Brasil'.



No contexto do I Fórum Social de São Paulo, o Cenpec abriu espaço para a organização do Fórum Criaticidade, iniciativa do Instituto Visão Futuro, AMIKS, Rede Nossa São Paulo, Semente Una e Instituto Harmonia. O Fórum Criaticidade buscou engajar empresas, organizações sociais e cidadãos para pensar e propor uma cidade de São Paulo a partir do olhar das crianças.

**Cultura Digital** foi tema de um encontro com Eliane Costa, gestora de política cultural na Petrobras, por ocasião do lançamento de seu livro "Jangada Digital", no qual a autora analisa os primeiros movimentos para a construção de políticas públicas para a cultura digital, a partir da gestão de Gilberto Gil no Ministério da Cultura (MinC).

Resultado de uma parceria com a Faculdade Zumbi dos Palmares, em dezembro de 2011, o Cenpec promoveu o workshop 'Por uma educação sem racismo' com objetivo de sensibilizar os formadores e técnicos dos projetos para as complexas dimensões da **questão racial na educação**. Foram abordados temas cruciais como o papel do educador no processo de reconciliação histórica, o reconhecimento da diversidade étnico-racial brasileira, os desafios na implementação das leis 10.6339 e 10.645 que tornam obrigatório o ensino da história e cultura Afro-brasileira e Indígena e a revisão das matrizes do racismo brasileiro.

#### A sustentabilidade na ordem do dia

O termo '**sustentabilidade**' está cada vez mais presente em todas as esferas da sociedade, influenciando a gestão das instituições do setor empresarial, do setor público e também nas organizações da sociedade civil. Não há dúvida que a sustentabilidade está na agenda pública tanto em nível local, como regional e global, neste início do século XXI, e uma das diretrizes que estão sendo apontadas neste debate é a necessidade de se criar um novo paradigma de gestão que leve em conta o cuidado com o planeta, que valorize a diversidade cultural, e que promova a justiça e equidade social.

Portanto, uma maior compreensão deste conceito e sua aplicação em





novas práticas tanto de gestão institucional quanto em metodologias de projetos foi o que motivou um investimento do Cenpec em um programa voltado para o público interno para uma maior apropriação desta temática tão ampla e complexa.

Assim, em 2011 o Cenpec iniciou uma trajetória irrevogável no sentido de incorporar a sustentabilidade ao ethos da instituição e as suas produções, tendo como perspectiva a visão de futuro da instituição. Trata-se de um desafio que a instituição se propõe a alcançar, coerente com sua trajetória de busca por inovação nas áreas em que atua.

Como apoio de Lala Deheinzelin, consultora especializada em Economia Criativa e Sustentabilidade, o Cenpec desenvolveu e implementou um amplo programa envolvendo os colaboradores, considerando a sustentabilidade em quatro dimensões: ambiental, social, econômica e cultural. Ao longo de seis meses, os colaboradores participaram de diversas palestras, atividades e outras iniciativas que resultaram em introdução de novas práticas institucionais, maior apropriação do conceito de sustentabilidade em um sentido mais amplo, melhoria das relações internas entre outras conquistas.

O Programa de Sustentabilidade foi apenas o ponto de partida de um longo caminho para que o Cenpec possa construir novos referenciais, para além da educação ambiental, que fundamentem novos modos de pensar uma educação em que a sustentabilidade seja o eixo estruturante.

#### Participação em redes e movimentos

Uma organização com a trajetória e atuação do Cenpec, não pode se furtar à sua responsabilidade de ampliar sua participação no cenário político, tanto no nível local como nacional. Ciente desse compromisso, o Cenpec adere ao **I Fórum Social de São Paulo**, participando de sua organização.

Como apoio à coordenação executiva do Fórum, ao longo do ano o Cenpec sediou muitas das reuniões coletivas. Além disso, tivemos o privilégio de promover palestra de Chico Whitaker, um dos líderes e organizadores do Fórum Social Mundial, sobre os desafios da mobilização em uma cidade como São Paulo.





O Cenpec e demais organizações participantes do I Fórum Social São Paulo se propuseram a encontrar respostas, cada qual em sua área de atuação, para a seguinte questão "como fazer com que o interesse público e os interesses dos cidadãos e cidadãs que vivem ou trabalham em São Paulo prevaleçam sobre os interesses do lucro e do dinheiro?". O I Fórum Social de São Paulo foi realizado em 29 e 30 de outubro de 2011 na Faculdade Zumbi dos Palmares, seguindo a metodologia do Fórum Social Mundial, ou seja, atividades autogestionadas, realizadas por movimentos, coletivos e organizações da sociedade civil, debates em torno de temas como educação, mobilidade e moradia, e atividades artísticas e culturais.

Como organização participante da **Rede Nossa São Paulo** desde seu início, o Cenpec compõe o Grupo de Trabalho (GT) de Educação da Rede. Em 2011, o GT deu continuidade às atividades em torno da promoção da Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos (EJA) na cidade de São Paulo, além do acompanhamento do trâmite do Plano Municipal de Educação para ser aprovado na Câmara Municipal.

Entretanto, o grande foco das ações do GT Educação da Rede Nossa São Paulo em 2011 foi a participação no Fórum Social São Paulo, no qual além somar esforços com outras instituições da sociedade civil para a organização do evento, o GT também foi responsável por atividades autogestionadas no Fórum, promovendo debates e reflexões em torno da Educação em São Paulo.

Em 2011, o Cenpec foi eleito para compor a diretoria da **ABONG** (Associação Brasileira das Organização não governamentais) Regional São Paulo no período de 2010 a 2013, juntamente com o Instituto Paulo Freire, SOS Mata Atlântica e CARE Brasil.

Este foi um ano em que as organizações da sociedade civil estiveram sob fogo cruzado na mídia, devido aos escândalos envolvendo ONGs de fachada e recursos públicos. Neste contexto, a ABONG consolida sua posição ético-política ao defender a criação de um marco regulatório para as organizações da sociedade civil, a fim de que seu trabalho seja reconhecido e de que elas possam, legitimamente e com transparência, ter acesso a recursos públicos quando sua atividade for um serviço público, ressaltando a premência de que o uso de recursos públicos





seja submetido a controle dos órgãos públicos responsáveis.

O novo Conselho Diretor da ABONG propôs em 2011 a criação de GTs (Grupos de Trabalho) temáticos com o objetivo de compartilhar informação e promover debates para uma maior apropriação dos temas e consequentemente, maior possibilidade de interferência na ação política. Foram criados os GTs Rio+20; Brasil África e Rede de Plataformas de Língua Portuguesa; novas concepções de desenvolvimento; gestão; mobilização para fortalecer a base associativa. O Cenpec faz parte do GT Comunicação.

Participamos também neste ano de quatro estudos importantes coordenados pela ABONG: pesquisa sobre os níveis de remuneração em movimentos sociais e organizações não governamentais brasileiras filiadas à Abong; estudo analítico sobre transparência e legitimidade das organizações da sociedade civil; caracterização atual arquitetura institucional de apoio às organizações da sociedade civil no Brasil; estudo sobre o acesso de organizações de defesa de direitos a fundos públicos federais.

Acreditamos que esses estudos colaboram sobremaneira para o fortalecimento e profissionalização do setor, contribuindo para restaurar a confiança da sociedade na atuação das organizações da sociedade civil, reafirmando sua legitimidade, na defesa dos direitos humanos e para a consolidação da democracia no Brasil.

A convite do **Movimento Todos pela Educação**, o Cenpec participa como debatedor do Congresso Internacional 'Educação: uma Agenda Urgente' realizado em setembro de 2011, em Brasília. O encontro, que envolveu líderes das áreas educacional, acadêmica, gestão pública e política, promoveu qualificado debate sobre questões em que precisamos avançar para acelerarmos os resultados, principalmente de aprendizagem, da Educação Básica no País.

O Congresso foi organizado em oito sessões, cada qual sobre um tema: carreira docente, formação inicial do professor, regime de colaboração entre os entes federados, uso das avaliações nas práticas de sala de aula e na gestão educacional, definição das expectativas de aprendizagem, ampliação da jornada na perspectiva da Educação integral, equidade e inclusão, e justiça pela qualidade da Educação.



O Cenpec foi convidado pelo acúmulo na área de Educação Integral, participando como debatedor na sessão sobre a ampliação da jornada na perspectiva da Educação Integral.

#### Presença na mídia

Não há dúvida de que a imprensa é um espaço privilegiado de debate na arena pública. Neste sentido, o Cenpec garante sua presença no debate público se posicionando em torno dos temas sociais, quando Maria Alice Setubal, presidente do Conselho de Administração, aceita o convite da Folha de São Paulo para colaborar com o veículo por meio de artigos de opinião. As novas formas de participação cidadã que se configuram neste novo século, a desnaturalização das desigualdades e a defesa das organizações da sociedade civil que atuam pelos direitos humanos foram os temas abordados em seus artigos.

Além disso, em 2011 o Cenpec se consolidou como uma respeitável e especializada fonte na área da educação, sendo acionado para emitir opiniões sobre diversos temas da educação que estiveram presentes na mídia

#### Uma educação para o nosso tempo

No limiar de seus 25 anos de atuação, a governança do Cenpec entende que a organização apresenta uma maturidade institucional e acúmulo de conhecimento técnico à altura de responder ao desafio de se posicionar de maneira mais política e estratégica perante a sociedade (ou outros atores sociais?) sobre temas considerados fundamentais para o avanço na qualidade da educação para todas as crianças no Brasil.

Assim, ao longo de 2011, o Cenpec promove diversos momentos de reflexão e debates envolvendo as seguintes instâncias: Conselho de Administração, Comissão Executiva, Grupo de Gestão Institucional, reunião de planejamento anual, e que resultaram nos posicionamentos elencados abaixo:

1. O desenvolvimento integral do aluno é a aposta de uma escola que





articula espaços, atores e saberes.

- 2. As escolas situadas nos territórios de alta vulnerabilidade social demandam políticas educacionais específicas.
- 3. A profissionalização docente exige novos parâmetros.
- 4. A cultura viva é o eixo integrador da educação.
- 5. O letramento da população brasileira deve ser ampliado.
- 6. A criação de estratégias integradoras e colaborativas de gestão das escolas e sistemas de ensino são condições fundamentais para o desenvolvimento integral do aluno.

Em nosso entendimento, posicionamentos são tomadas de posição que respondem aos desafios que surgem do contexto educacional e sociopolítico do País e que pretendem expressar a visão da instituição. Os posicionamentos são compromissos que assumimos, com o valioso e fundamental apoio de nossos parceiros, tendo em vista um projeto de futuro para a nação.

A ideia é que no campo de sua missão e de sua experiência e conhecimento, o Cenpec atue politicamente por meio desses posicionamentos, de modo a influenciar no debate público e nas tomadas de decisão em torno dos temas que elege como prioritários. Os posicionamentos irão direcionar atuação política da organização e constituirão a base de um "projeto" de educação do Cenpec para o século XXI, para o nosso tempo.



# **Áreas** temáticas

- > Cultura
- > Ensino & Aprendizado
- > Educação Integral
- > Gestão

- > Juventude
- > Leitura & Escrita
- > Pesquisa

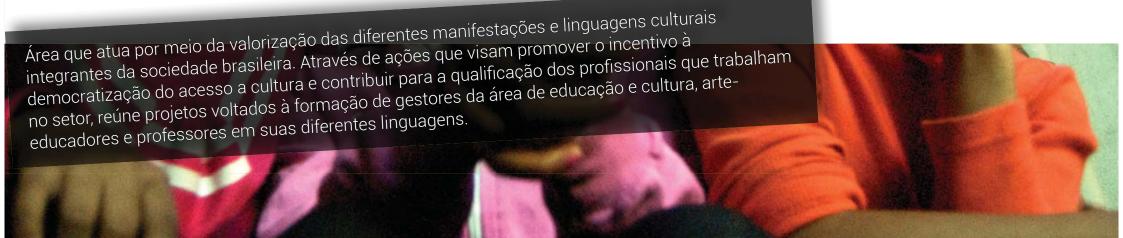




Áreas temáticas > Cultura

> ações dos projetos

>em debate



#### Assessoria Técnica ao Impaes

Consiste na realização de assessoria técnica ao Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social (Impaes) visando o fortalecimento da sua missão institucional por meio do Programa Desafios Impaes, que contempla em suas ações o processo seletivo, monitoramento e avaliação continuada de projetos de arte-educação apoiados pela instituição.

#### Destague

pesquisa avaliativa junto aos coordenadores dos projetos apoiados, com o objetivo principal de identificar pontos de melhoria na estrutura do sistema de monitoramento e avaliação do Programa Desafios Impaes.

#### **Parceiros**

Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social (Impaes)

#### Destaque

Formação dos gestores das redes municipais de educação de Itapeva, Vinhedo e de outros 10 municípios paulistas.

#### 'arceiros

Fundação Volkswagen, Secretarias Municipais de Educação, Secretaria de Estado da Cultura

#### Brincar: o brinquedo e a brincadeira na infância

Promove a formação de educadores e gestores de escolas da rede pública de ensino e de organizações da sociedade civil em prol do aprimoramento das práticas pedagógicas voltadas à ludicidade e à brincadeira infantil, contribuindo para a compreensão da sua importância e valor como direito da criança.

## Educação com Arte: Oficinas Culturais

O projeto tem como objetivo contribuir para a melhoria dos programas socioeducativos para adolescentes privados de liberdade, construindo metodologias e realizando ações socioculturais nas unidades de internação da Fundação Casa -SP, articuladas ao projeto político pedagógico institucional.

#### Parceiros

Fundação Casa (SP) Ação Educativa (SP) e Centro de Educação e Assessoria Popular (CEDAP/SP)

# Áreas Itemáticas > Cultura > em debate

## 19/01/2011 - Brincar é premiado pela 2ª vez com o Prêmio Pontinhos de Cultura

Projeto coordenado pelo Cenpec em parceria com a Fundação Volkswagen valoriza a cultura da infância, e com a premiação consegue levar formação a novos educadores. Portal do Cenpec

#### Janeiro

Fevereiro

28/03/2011 - Folha de S.Paulo debate controle do governo na aprovação de projetos na área cultural

Artigos de opinião apresentam compreensões diferentes sobre o papel do Estado na aprovação de projetos da área cultura que recebem incentivos. Folha

Março

# 29/03/2011 - MEC defende brincadeira em toda a

## educação infantil

Coordenadora do MEC discute as novas diretrizes curriculares para a educação infantil e como elas colocam a brincadeira a interação como eixo para o desenvolvimento do currículo para a etapa. Folha de SP

**Abril** 

## 06/04/2011 - O Brasil está, pela primeira vez, no ranking dos museus e exposições mais visitados

Pesquisa realizada por revista britânica renomada no campo das artes revela que grandes exposições realizadas no país têm promovido o crescimento do público visitante. Site do Ministério da

Maio

## 05/05/2012 - Evento discute arte e cultura produzida 'nas bordas da metrópole'

Financiamento, formação de público e produção cultural forma alguns dos temas discutidos por escritores, jornalistas, acadêmicos e produtores culturais que estão em Portal Cenpec

# Áreas temáticas > Cultura > em debate

## 06/06/2011 - Em defesa do brincar

Educadora Adriana Friedman participa de debate no Cenpec, onde afirma que a brincadeira precisa ter seu valor reconhecido pelos professores na medida em que contribui para enriquecer a vivência e o desenvolvimento das crianças. Portal do Cenpec

Julho

Setembro

Outubro

09/11/2011 - Política cultural passa a ser vista como instrumento de combate à desigualdade

Completando 26 desde sua criação, trajetória do Ministério é apresentada revelando os avanços e retrocessos das políticas nesse período. Portal Cenpec

09/12/2011 - MinC e MEC firmam acordo que prevê ações de políticas culturais para escolas públicas

Proposta integrará a Política Nacional de Cultura, de modo a criar nas escolas um espaço para a circulação e produção de cultura, por meio de 6 programas governamentais que envolverão os dois ministérios.

Portal Cenpec/ Matéria Site do MinC

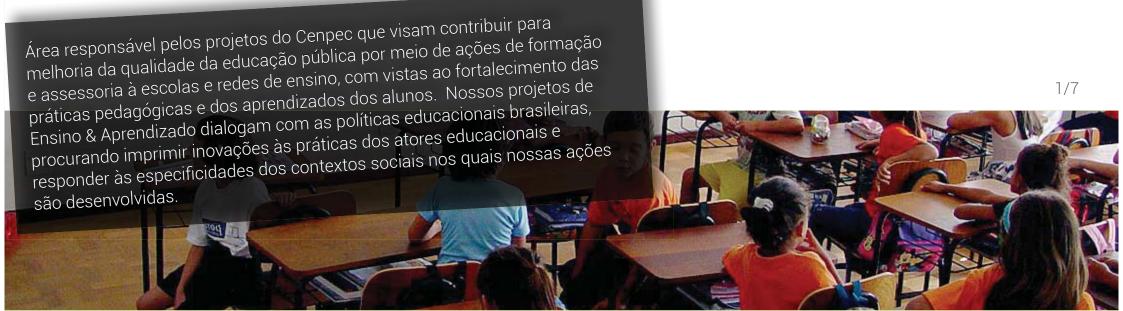
**Novembro** 

Detembro



**Áreas** temáticas > **Ensino** & Aprendizado

- > ações dos projetos
- > em debate
- > publicações



## Aceleração de Aprendizagem do 1º ao 5º ano - Resende

Promove a formação de gestores e professores da rede municipal de ensino de Resende (RJ) que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a partir da metodologia de aceleração de aprendizagem desenvolvida pelo Cenpec para corrigir a defasagem idade-série e o abandono escolar.

Destaque:

Fundação Volkswagen e Secretaria Municipal de Educação de Resende

#### Assessoria para Elaboração de Currículo para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Assessoria técnica na elaboração das propostas curriculares de Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Sorocaba (SP), com base nas orientações presentes nas diretrizes curriculares nacionais e no processo de construção coletiva com os técnicos da Secretaria de Educação do município.

Destaque:

Elaboração de proposta preliminar de referencial curricular

Parceiros:

Instituto Paradigma, Secretaria Municipal da Educação de Sorocaba

#### Avaliação e Aprendizagem

Promove a formação de técnicos e gestores da rede pública de ensino, trabalhando a leitura e a interpretação dos resultados das avaliações de larga escala, tendo em vista contribuir com o aprimoramento das práticas pedagógicas e de gestão educacional.

#### Destaque:

Realização de encontros formativos voltados a jornalista de veículos midiáticos em 9 estados brasileiros.

#### Parceiros:

Fundação Itaú Social, Undime Goiás, Paraná e Tocantins e Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo.

## Heliópolis

Assessoria à Escola Municipal de Ensino Fundamental Campos Salles – localizada na zona sul da cidade de São Paulo – na reorganização do projeto pedagógico, a partir de estudo e planejamento de formas de articulação entre diferentes áreas do conhecimento. Através da formação continuada de professores da escola, foi promovida a assessoria à coordenação pedagógica na implementação do projeto pedagógico já reorganizado.

#### Parceiros:

Fundação Tide Setubal

#### Minha Terra

Por meio da Rede Social Minha Terra, o projeto promove a formação de professores e gestores escolares de instituições de ensino municipais, por meio da disponibilização de atividades e materiais que promovam a reflexão sobre novas formas de produção do conhecimento de forma interdisciplinar e de aprendizagens a partir das tecnologias da informação e comunicação (TIC), junto aos alunos da educação básica.

Destaque:

Participação no evento de lançamento da Campanha Internet Segura, promovido pelo Programa Acessa Escola, da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo

Parceiros:

Fundação Telefônica

#### Tutores em Goiás

Consiste na formação de tutores pedagógicos e coordenadores de núcleos pedagógicos da rede estadual de ensino de Goiás, assessoria à equipe da gerência de tutores e o desenvolvimento de ação-piloto de tutoria em Língua Portuguesa e Matemática.

Destaque:

Realização de formação intensiva de 33 tutores pedagógicos e de avaliação.

Parceiros:

Fundação Itaú Social, Secretaria da Educação do Estado de Goiás

**Janeiro** 

Fevereiro

## 02/02/2011 - No Ensino Fundamental, 23 a cada 200 estudantes estão atrasados

Levantamento realizado pelo Todos Pela Educação revela distorção idade-série principalmente em decorrência da reprovação escolar, e atinge níveis mais alarmantes nas Regiões Norte e Nordeste do país. <u>Todos Pela Educação</u>

06/03/2011 - Com livro na estante, nota aumenta em 17% Dados de estudo do movimento Todos Pela Educação revelam que jovens o desempenho em avaliações escolares tende a ser melhor conforme há uma major quantidade de livros no domicílio. Melhor desempenho é verificado não apenas na área de Língua Portuguesa, mas também Matemática. Todos Pela Educação

Março

**Abril** 

# 06/04/2011 - Acesso à educação infantil como estratégia de combate à desigualdade

Artigo de Maria Alice Setubal defende investimentos em educação infantil como estratégia de equalização das oportunidades educacionais e da garantia de direitOS. Portal Cenpec

#### Maio

16/06/2011 - Consultor americano afirma que a tecnologia em sala de aula só vai ajudar na educação se as escolas e os professores mudarem o jeito de ensinar

Especialista Mark Weston defende que o uso da tecnologia pode produzir resultados, desde que apoiado numa nova forma de construção do conhecimento e das práticas pedagógicas. Revista Época

Julho

Agosto

22/09/2011 - Cenpec debate recursos educacionais

#### abertos

Debate reuniu especialistas para discutir tecnologia, educação e recursos educacionais abertos durante o lançamento da coleção Ensino e Aprender no mundo digital, elaborado pela equipe do Cenpec. Portal Cenpec/ Sobre o Cenpec

Setembro

Outubro

## 29/08/2011 - Apenas 1/6 das escolas cumprem o conteúdo previsto

Matéria que ouve o coordenador de desenvolvimento de pesquisas do Cenpec revela dados de estudo que apontam que os mais atingidos são os estudantes de baixa renda e em escolas das Regiões Norte e Nordeste. O Estado de SP

## 18/11/2011 - 3,9% das crianças de 10 a 14 anos ainda não estavam alfabetizadas em 2010

Dados mapeados pelo Censo 2010 apontam para a redução de quase 50% da taxa de analfabetismo no grupo etário; no entanto, números revelam -se altos, especialmente entre a população de áreas rurais, onde quase 9% das crianças é analfabeta. Portal Cenpec/ Agência

19/12/2011 - Cenpec faz primeira incursão pelo campo da educação inclusiva

Equipe do Cenpec, em parceria com o Instituto Paradigma, colabora na construção da proposta curricular do Ensino Fundamental do município de Sorocaba (SP), incorporando a educação inclusiva. Portal

<u>Cenpec</u>

**Novembro** 

Detembro

## Ensinar e Aprender no mundo digital

A Coleção Ensinar e Aprender no mundo digital é um material elaborado com o objetivo de aproximar educação e tecnologia por meio da apresentação de propostas que permitam a incorporação das tecnologias da informação e da comunicação ao currículo escolar. Voltada a professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental, a publicação possui 5 fascículos, sendo 3 publicados em 2011: Fundamentos para a prática pedagógica na cultura digital; Arte e Cultura: o audiovisual; e Sujeitos, espaços e meio ambiente: redes virtuais.

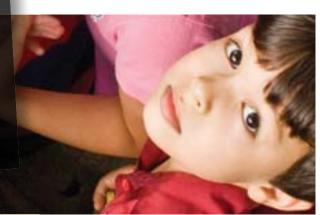




Áreas temáticas > Educação Integral

- > ações dos projetos
- >em debate
- >publicações

Área de atuação do Cenpec há 15 anos, a Educação Integral é compreendida como compromisso com a ampliação das oportunidades de aprendizagem e reconhecimento de novos agentes e espaços responsáveis pelos processos formativos, capazes de promover uma articulação que espaços responsáveis pelos processos formativos, capazes de metodologias comprometidas em garanta o desenvolvimento integral dos alunos. Através de metodologias comprometidas em dialogar com os programas e políticas públicas de educação integral, mas que reconheçam as dialogar com os programas e políticas públicas de escenvolvidos por meio de diagnósticos e ações de especificidades, nossos projetos nessa área são desenvolvidos por meio de diagnósticos e ações de formação presencial e a distância voltadas para gestores, coordenadores e professores de escolas da rede pública e gestores e educadores de organizações sociais.



## Assessoria ao Programa Tempo de Escola

Assessoria técnica ao município de São Bernardo do Campo (SP) na implementação da proposta de educação integral na rede municipal de ensino para estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A assessoria é constituída por 3 ações centrais: formação inicial e continuada de gestores, técnicos de secretaria, diretores e professores de escolas municipais e educadores de organizações não governamentais que compõem o Programa; avaliação e monitoramento das atividades realizadas; e desenvolvimento de um sistema de gestão que articula as atividades desenvolvidas por estes diferentes atores.

Destaque:

Implementação do sistema de gestão informatizado do Programa Tempo de Escola.

Parceiros:

Secretaria Municipal de Educação de São Bernardo

## Assessoria para a Implementação da Educação Integral em Goiás

Assessora a Secretaria de Educação do Estado de Goiás na reestruturação do programa de educação integral em desenvolvimento no estado desde o ano de 2006, por meio de diagnóstico e formação dos profissionais que atuam na rede. A assessoria também apoia o estado na criação de um plano de metas de aprendizagem, que será acompanhado por meio de uma política de monitoramento elaborada especialmente para análise do programa.

Destaque:

Elaboração do Plano de Reestruturação da Educação Integral em Goiás

Parceiros:

Fundação Itaú Social e Secretaria da Educação do Estado Goiás

## Educação Integral em Belo Horizonte

Promove a formação de professores, diretores, gestores e profissionais de organizações da sociedade civil que integram o Programa Educação Integrada, que desenvolve a Educação Integral no Ensino Fundamental da rede municipal de Belo Horizonte (MG).

Parceiros:

Fundação Itaú Social

## Educação Integral no Rio de Janeiro

Assessora a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro na reestruturação e ampliação das modalidades de propostas de educação integral oferecidas aos alunos do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino.

Destaque:

Elaboração da matriz curricular para as escolas de educação integral e de recomendações para implementação das Escolas de 7 horas

Parceiros:

Fundação Itaú Social e Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro

#### Prêmio Itaú-Unicef

Tem por objetivo reconhecer e mobilizar organizações que contribuem para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes brasileiros por meio de diversas ações e através da articulação com escolas públicas e políticas sociais. Bianual, o Prêmio oferece formação para os profissionais dessas organizações nos anos pares, e reconhece as iniciativas que mais contribuem para a promoção da educação integral nos anos ímpares, sempre com o intuito de contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento desse atores.

Destaque:

Realização do Seminário Internacional de Educação Integral

Parceiros:

Fundação Itaú Social e Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Canal Futura, Colegiado Nacional de Gestores Municipais da Assistência Social (Congemas), Rede Andi Brasil, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).

## Tendências de Educação Integral

A publicação é resultado do trabalho de pesquisa realizado ao longo de 2 anos pelo Cenpec, mapeando 16 experiências desenvolvidas com a implantação de educação integral por instituições municipais, estaduais ou da sociedade civil em diferentes partes do país. Apresenta ainda um panorama do debate sobre o tema e seu impacto na agenda pública nacional; algumas das principais concepções que se destacam para discutir o conceito de educação integral na atualidade; os desafios que se colocam a sua implantação e ampliação no país; e as especificidades da avaliação e monitoramento que esta modalidade educacional exige.



Plano de Reestruturação e Matriz Curricular Tempos, espaços e aprendizagens.



Áreas temáticas > Gestão

> ações dos projetos

>em debate

Área que reúne os projetos do Cenpec voltados à melhoria da educação pública através do desenvolvimento de metodologias que promovem o pública através do desenvolvimento de metodologias que promovem o aprimoramento da formação dos profissionais ligados à gestão pública educacional. Nossos projetos de Gestão dialogam com as demandas educacional. Nossos projetos de Gestão dialogam com as demandas apresentadas pelas realidades locais nas quais serão desenvolvidos, apresentadas pelas realidades locais nas quais serão desenvolvidos, o fortalecimento dos sistemas de ensino e da articulação entre os diferentes atores envolvidos na gestão pública.



#### Brasil Hoje

O aplicativo é uma ferramenta que agrega indicadores sociais dispostos nas seguintes dimensões: assistência social, condições de vida, cultura, educação, finanças, infraestrutura, população e saúde. A partir da formação de gestores, técnicos de secretarias municipais e professores da rede pública para o seu manuseio, o aplicativo torna-se uma importante ferramenta de gestão, subsidiando o planejamento e a execução de programas e políticas sociais.

#### Destaque:

Formação presencial de secretários, gestores e quadros de secretarias de educação de 112 municípios

#### Parceiros:

Fundação Itaú Social e Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Secretaria Estadual de Educação do Pará, Secretarias Municipais de Educação e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

## Programa Melhoria da Educação no Município

Formação de secretários e gestores municipais de educação e representantes da sociedade civil de 15 cidades do Paraná, subsidiando-os no processo de formulação e implementação do plano municipal de educação.

#### Destaque:

Elaboração do Plano Municipal de Educação por todos os municípios participantes, aprovação de 10 planos e tramitação de 5 na Câmara Municipal de Vereadores.

#### Parceiros:

Fundação Itaú Social, Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

## Pacto de Gestão: Uma ação coletiva

O projeto de formação continuada é destinado à gestores públicos e lideranças sociais do município de Itacoatiara (AM), com o intuito de promover o desenvolvimento de competências para a organização, mobilização e participação social como modo de contribuir para uma gestão democrática da administração pública municipal capaz de incidir com maior efetividade na melhoria da qualidade de vida das crianças, adolescentes e jovens.

Destaque:

Realização da I Caravana Cultural de Itacoatiara, que reuniu representantes do poder público, de organizações socioculturais e da comunidade local.

Parceiros:

Fundação André Maggi, Prefeitura do Município de Itacoatiara (AM)

## Áreaș temáticas > Gestão > em debate

# 11/03/2011 - Disputa política pode atrasar novo Plano Nacional de Educação

Plano que deveria entrar em vigor no início de 2011 passa a ser discutido com atraso na Câmara e terá de enfrentar divergências políticas até ser aprovado. Brasil

**Abril** 

**Econômico** 

#### Janeiro

# 06/01/2011 - Novo Secretário de Educação de São

Herman Voorwald assume a pasta e defende a reorganização do Ensino Fundamental de 9 anos em toda a rede de ensino estadual, por meio da criação de ciclos de 3 anos. Portal Cenpec

Março

06/04/2011 - Acesso à educação infantil como

estratégia de combate à desigualdade Artigo de Maria Alice Setubal defende investimentos em educação infantil como estratégia de equalização das oportunidades educacionais e da garantia de

direitOS. Portal Cenpec

Fevereiro

## 10/05/2011 - Gestão da educação no município desempenha papel fundamental na busca por educação de qualidade

Responsáveis por mais de 50% das matrículas registradas na Ed. Básica em 2010, as redes municipais têm grandes desafios a enfrentar, como a expansão dos anos obrigatórios, a ausência de recursos e de um regime de colaboração entre os entes federativos. Portal Cenpec

27/06/2011- Cumprir metas do PNE vai custar R\$ 17,6 bilhões aos municípios

Estudo da Confederação Nacional de Municípios revela que municípios precisaram de recursos extras para além dos previstos pelo Fundeb, principalmente com vistas à garantir a ampliação da obrigatoriedade do ensino dos 4 e 5 anos. Agência Brasil

Maio

Julho

Agosto

Setembro

Outubro

# 29/08/2011 - Apenas 1/6 das escolas cumprem o conteúdo previsto

Matéria que ouve o Coordenador de Desenvolvimento de Pesquisas do Cenpec revela dados de estudo que apontam que os mais atingidos são os estudantes de baixa renda e em escolas das Regiões Norte e

Nordeste. O Estado de SP

### 15/10/2011 - Piso, bolsas e carreira são promessas para valorizar professor

Debate algumas das principais medidas apontadas por professores e especialistas como possibilidades de tornar a profissão docente atrativa, valorizar o professor e melhorar o sistema educacional brasileiro. <u>IG</u>

### 09/12/2011 - Gestores de educação apresentam em Seminário planos municipais de educação, elaborados durante formação do Programa

Prefeitos, secretários, gestores e professores da rede pública de ensino dos municípios participantes do Programa Melhoria da Educação no Município puderam trocar relatos e experiências sobre os processos de construção coletiva e implementação dos planos municipais de educação, iniciados em 2010.

11/11/2011 - Pesquisa indica que as políticas públicas implantadas são modificadas sem que os professores sejam consultados

Levantamento realizado pela Rede pela Valorização

dos Docentes Latino-Americanos revela que os

professores não são consultados nem nos

momentos de desenho, nem de execução
de programa e políticas públicas nos

merentes países do continente.

Detembro

**Novembro** 



# Áreas temáticas > Juventude

- > ações dos projetos
- >em debate

A área de juventude no Cenpec pretende compreender as diversidades que marcam esse grupo, por meio do desenvolvimento de ações que imprimam um olhar integral e que perpassam diferentes espaços e linguagens.

Representada pelo Programa Jovens Urbanos, a área tem procurado desenvolver ações voltadas para jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio de formações e circulação que promovam o acesso a bens em centros urbanos com vistas à ampliação do repertório de experiências e saberes desse público.

### Programa Jovens Urbanos – 6ª edição

Promove a expansão do repertório sociocultural de jovens moradores de regiões metropolitanas e em situações de vulnerabilidade, de maneira a contribuir para processos de produção e atuação juvenil na cidade. Caracteriza-se por um conjunto de ações de formação para jovens de 16 a 20 anos desencadeado por organizações sociais locais e por assessores e parceiros especializados em diversas áreas de produção tecnológica.

### Programa Jovens Urbanos – Poupança Jovem

Promove a expansão do repertório sociocultural de jovens matriculados no 1º ano do Ensino Médio da rede estadual de ensino do município de Pouso Alegre (MG), participantes do Programa Poupança Jovem, implementado pela SEDESE. O Programa apresenta um conjunto de ações de formação voltadas a esse público, realizadas em parceria com escolas da rede pública de ensino, universidades, organizações sociais locais, assessores e parceiros especializados em diversas áreas de produção tecnológica.

### Destaque:

Realização da Semana Fala Jovem!, que reuniu os jovens participantes do Programa na realização de debates sobre juventude e cultura e intervenções artísticas em diferentes espaços da cidade de SP.

#### Parceiros:

Fundação Itaú Social, Ashoka, Catraca Livre, Centro Paula Souza, Educativo Bienal, Fundação Gol de Letra, IBOPE, Instituto Sou da Paz, Museu Afro, Museu da Língua Brasileira, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho de São Paulo e Universidade São Caetano do Sul

### Destaque:

Realização do Encontro Público que reuniu os jovens do município para apresentação de suas produções artísticas elaboradas a partir das atividades do Programa.

#### Parceiros:

Fundação Itaú Social e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (SEDESE), Associação de Moradores do Bairro Morumbi, Fundação Sul Mineira de Ensino, Sindicato do Comércio do Vale do Sapucaí e Universidade do Vale do Sapucaí

### 25/02/2011 - Falta de investimento nos jovens pode anular conquistas na infância, diz Unicef

Organismo ressalta que enquanto a redução da mortalidade infantil já está controlada, políticas de segurança e educação voltadas para a juventude nacional ainda são um grande desafio, em especial visando a promoção da equidade. <u>UOL Educação</u>

### 14/04/2011 - Nova Secretária Nacional de Juventude toma posse e destaca principais pontos de atuação para os próximos anos

Severine Macedo defende a articulação entre as políticas do governo federal, além de ampliar as parcerias entre estados e municípios e políticas que promovam o empoderamento e a participação juvenil.

### Março

Abril

Maio

16/05/2011 - Diretrizes do MEC reacendem o debate sobre como fazer os jovens de 15 a 17 anos se interessarem pela escola

Desafio da nova proposta para o Ensino Médio é aproximar alunos do conhecimento, reduzindo as taxas de evasão e de distorção idade-série na etapa.

Folha de São Paulo

Fevereiro

Janeiro

14/07/2011 - Juventude é a mais impactada pela Publicidade, diz psicanalista

Em roda de conversa com educadores do Programa Jovens Urbanos, Maria Rita Kehl discutiu os desafios que se colocam à compreensão e ao trabalho com a juventude atual. Site Educação & Participação

Junho

Julho

Adosto

### Áreaș temáticas > Juventude > em debate

### 24/08/2011 - Programa Jovens Urbanos chega a Minas Gerais

Realizado pelo Cenpec desde 2004, projeto passa a ter maior interface com a escola na cidade de Pouso Alegre, numa parceria com a Fundação Itaú Social e o Governo de Minas Gerais. Portal Cenpec/ Sobre o Cenpec

### 19/10/2011 - OIT alerta para surgimento de geração 'traumatizada' por crise mundial de emprego juvenil

Para o organismo, crise está afetando de forma mais intensa a população jovem, que enfrenta taxa mundial de desemprego de 12,7% e a precarização do mercado de trabalho. Organização das Nações Unidas

### **Setembro**

### **Outubro**

Novembro

### 09/12/2011 - Evento reúne representantes do governo e da sociedade civil para discutir as políticas públicas de juventude

2ª Conferência Nacional de Juventude discutirá sobre caminhos para a implementação da Política Nacional de Juventude e o Estatuto da Juventude, em tramitação na Câmara dos Deputados. Portal Cenpec

### 20/09/2011 - Juventude atual procura aliar satisfação individual e ação coletiva

Percepção é resultado da pesquisa "Sonho Brasileiro", realizada pela Agência Box 1824, com o intuito de mapear as expectativas, potências e percepções do jovem brasileiro em relação ao futuro. Portal Cenpec

30/11/2011 - Um quinto dos adolescentes brasileiros Relatório anual do organismo mostra que o país precisa está fora da escola, diz Unicef promover a permanência e o retorno da população jovem à escola, estratégia que deve estar prevista no Plano Nacional de Educação. <u>UOL Noticias</u>

### Dezembro



**Leitura** & Escrita

> ações dos projetos

>em debate

>publicações

Área do Cenpec composta por projetos que possuem metodologias voltadas ao desenvolvimento das capacidades e do gosto pela leitura e escrita na sociedade brasileira. Partindo desse anseio, nossos projetos nessa área são desenvolvidos por meio de formações presenciais e a distância, destinadas a professores, por meio de formações presenciais e a distância, destinadas a professores, por meio de formações presenciais e a distância, destinadas a professores, por meio de formações presenciais e a distância, destinadas a professores, por meio de formações presenciais e a distância, destinadas a promoção da gestores, bibliotecários e outros atores sociais que atuam na promoção da leitura e da escrita. Através do desenvolvimento de materiais e atividades leitura e da escrita. Através do desenvolvimento de materiais e atividades leitura e da escrita. Através do desenvolvimento de materiais e atividades leitura e da escrita. Através do desenvolvimento de materiais e atividades leitura e da escrita. Através do desenvolvimento de materiais e atividades leitura e da escrita. Através do desenvolvimento de materiais e atividades leitura e da escrita. Através do desenvolvimento de materiais e atividades leitura e da escrita. Através do desenvolvimento de materiais e atividades leitura e da escrita. Através do desenvolvimento de materiais e atividades leitura e da escrita a través do desenvolvimento de materiais e atividades leitura e da escrita a través do desenvolvimento de materiais e atividades leitura e da escrita a través do desenvolvimento de materiais e atividades leitura e da escrita a través do desenvolvimento de materiais e atividades leitura e da escrita a través do desenvolvimento de materiais e atividades leitura e da escrita a través do desenvolvimento de materiais e atividades leitura e da escrita a través do desenvolvimento de materiais e atividades leitura e da escrita de leitura e da escrita

1/7

### Entre na Roda: leitura na escola e na comunidade

Por meio da formação de orientadores de leitura para atuar em escolas, bibliotecas ou outras instituições e espaços públicos, o projeto visa estimular o hábito de leitura em crianças, jovens e adultos através de diversas atividades e gêneros literários, aprimorando assim a competência enquanto leitores.

Destaque:

Formação de agentes de saúde da rede municipal de São Bernardo do Campo

Parceiros:

Fundação Volkswagen, Secretaria Estadual de Cultura de São Paulo e Secretarias Municipais de Educação

### Estudar pra Valer! Leitura e produção de textos no Ensino Fundamental

Visa contribuir para o aprimoramento da aprendizagem de estudantes do ensino fundamental da rede escolar pública – em especial quanto às capacidades de leitura e produção de texto –, através da formação continuada de professores, gestores e outros profissionais da educação por meio de encontros presenciais e ambientes virtuais de aprendizagem.

Destague:

Implantação da Educação a Distância no plano de formação de professores e gestores dos municípios paulistas de Lençóis Paulista e São Roque.

Parceiros:

Fundação Volkswagen, Secretarias Municipais de Educação

### Ler, prazer e saber

Tem como objetivo formar mediadores de leitura/disseminadores das propostas do projeto que, por meio de atividades diversificadas, estimulam em crianças, jovens e adultos o hábito de leitura por meio do trabalho com diferentes gêneros literários.

Destaque:

Menção Honrosa no Prêmio Vivaleitura 2011

Parceiros:

Instituto Camargo Corrêa, Instituto Alpargatas e Secretarias Municipais de Educação da Paraíba

### Olimpíada de Língua Portuguesa

Tem por objetivo desenvolver ações de formação de professores, a fim de contribuir para a melhoria do ensino de leitura e escrita nas escolas públicas brasileiras. Propõe ações de formação presencial e a distância (em anos ímpares) e uma premiação bienal (nos anos pares) das produções textuais dos alunos de escolas participantes do projeto.

Destaque:

Realização do Seminário "A escrita em foco: uma reflexão em várias vozes!"

Parceiros:

Fundação Itaú Social e Ministério da Educação/FNDE, Canal Futura, Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), Movimento Todos Pela Educação, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

# 16/06/2011 - EPV! inicia atividades de educação a distancia com grupo em São Roque (SP)

Educação a distância do projeto é desenvolvida com gestores, coordenadores pedagógicos e professores por meio de atividades que trabalham com a leitura e escrita através das diferentes áreas do conhecimento. Portal Cenpec

Julho

Agosto

Setembro

# 31/10/2012 - Ler. Prazer e Saber recebe menção horosa do Prêmio Viva leitura 2011

Projeto desenvolvido pelo Cenpec em parceria com o Instituto Camargo Correa foi reconhecido na categoria de sociedade civil, graças ao trabalho de formação de educadores aptos à realização de mediação de leitura em diferentes espaços e públicos. Site Rondônia ao Vivo/Sobre o Cenpec

# 07/11/2012 - Prova mostra que mais de 40% dos alunos alfabetizados não sabem ler e escrever

Resultados da Prova ABC, realizada por alunos de até 8 anos, revela déficit de aprendizagem e grande disparidades nos desempenhos de escolas públicas e particulares do país. O Globo

Outubro

# 01/11/2012 - Projeto lança material que trabalha leitura e escrita em todas as áreas do conhecimento

Produzido pela equipe do Estudar pra valer!, material trabalha a leitura e escrita em diferentes áreas do conhecimento, apoiando a formação e a prática em professores do 6º ao 9º ano do

Ensino Fundamental . Portal
Cenpec / Sobre o Cenpec

**Novembro** 

Detembro

### 18/01/2011 – Internet pode ter ajudado os que já lêem, dizem especialistas

Especialistas reconhecem a contribuição da internet para o desenvolvimento da leitura, mas sem deixar de reconhecer o papel insubstituível de outros suportes de leitura e de mediadores, como os pais e professores, para a formação de novos leitores. <u>UOL Educação</u>

### Janeiro

Fevereiro

31/03/2011 - Exame para medir a alfabetização das crianças começa a ser aplicado no País

Prova ABC passa a ser a avaliação responsável por apontar a qualidade da alfabetização de crianças até os 8 anos de idade matriculadas em escolas de todo ao país. <u>Iodos Pela Educação</u>

Março

**Abril** 

### 18/05/2011 - A batalha da língua na guerra das culturas

Artigo defende o direito de todos os cidadãos ao aprendizado das variantes lingüísticas como forma de garantir o respeito à pluralidade cultural do nosso país, inclusive das culturas letradas e iletradas. Site Estadão.edu

27/04/2011 – Hábito da leitura pode ser obtido em

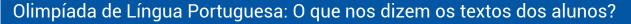
qualquer idade; quer tentar?

Aproximar os leitores de diferentes gêneros textuais e linguagens pode ser uma boa estratégia para desenvolver o prazer e a habilidade de ler mais e melhor, defendem especialistas. <u>UOL Educação</u>

Maio

### Coleção Estudar pra valer! Leitura e produção de textos nas áreas do conhecimento

Composta por 9 fascículos (Módulo Introdutório e 8 cadernos nas áreas de Arte, Ciências, Educação Física, Geografia, História, Inglês, Língua Portuguesa e Matemática), a Coleção é destinada aos professores do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, com o intuito de orientar o desenvolvimentos do trabalho com os diferentes saberes a partir da leitura e da escrita.



A publicação apresenta o resultado de estudo realizado por especialistas em Língua Portuguesa a partir de amostra representativa dos textos dos alunos de escolas públicas brasileiras que participaram da etapa estadual da Olimpíada em 2010 com produções nos gêneros poema, memórias literárias, crônica e artigo de opinião.

O objetivo é apresentar o resultado dessas análises e oferecer sugestões para a reorganização do trabalho em sala de aula. São apontadas também questões transversais, comuns à escrita desses gêneros e de outros, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento do ensino da Língua Portuguesa e o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras dos alunos em vários gêneros textuais.

### Revista Na Ponta do Lápis nº 17

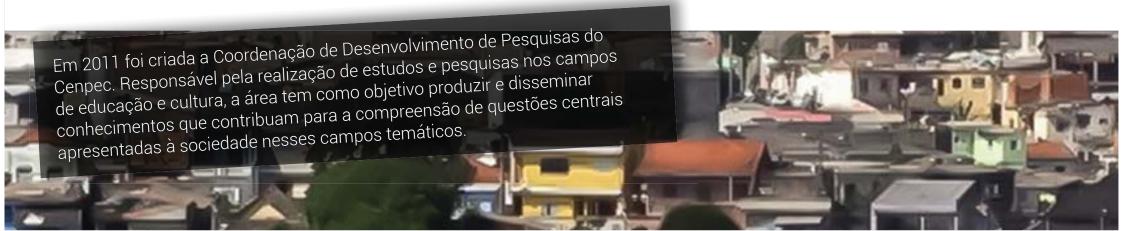
A edição da publicação periódica do projeto Olimpíada de Língua Portuguesa apresenta o desafio da atualização que permeia a carreira docente, essencial para garantir uma sintonia com entre o professor, o aluno e o conhecimento. Para abordar o tema, a Revista apresenta uma entrevista com o Coordenador de Desenvolvimento de Pesquisas do Cenpec, Antonio Batista, que aponta a importância do compromisso do professor com o aprendizado dos seus alunos, a partir do reconhecimento dos diferentes tempos e particularidades; um texto da autora Zélia Gatai sobre a memória de uma tarde com o também autor, compositor e cantor Vinícius de Moraes; uma matéria especial sobre o processo de seleção e análise dos textos produzidos pelos alunos que participam da Olimpíada em ano de premiação; além de relatos de prática e um texto produzido pela Profa Maria Zélia Machado, da UFMG, que fala das novas relações que se estabelecem entre jovens e a literatura.





**L**Áreas temáticas > **Pesquisa** 

- > ações dos projetos
- >em debate
- >publicações



### Educação em território de alta vulnerabilidade social

Com o objetivo de promover o direito à educação de qualidade para apopulação residente em territórios de alta vulnerabilidade social, a pesquisa busca identificar as particularidades que marcam a estrutura e a relação entre os agentes educacionais nestes territórios. Pretende gerar estratégias e metodologias que ampliem e fortaleçam as práticas culturais dos territórios, das escolas e das famílias, promovendo circulação dessa população por diferentes espaços da cidade.

### Destaque:

Apresentação dos resultados preliminares da pesquisa no Conselho Estadual de Educação de São Paulo e no Grupo de Trabalho das Capitais e Grandes Cidades do Ministério da Educação

#### Parceiros:

Fundação Itaú Social, Fundação Tide Setubal, Unicef e Fapesp

### Equidade e políticas de melhoria da qualidade educacional: os casos do acre e do Ceará

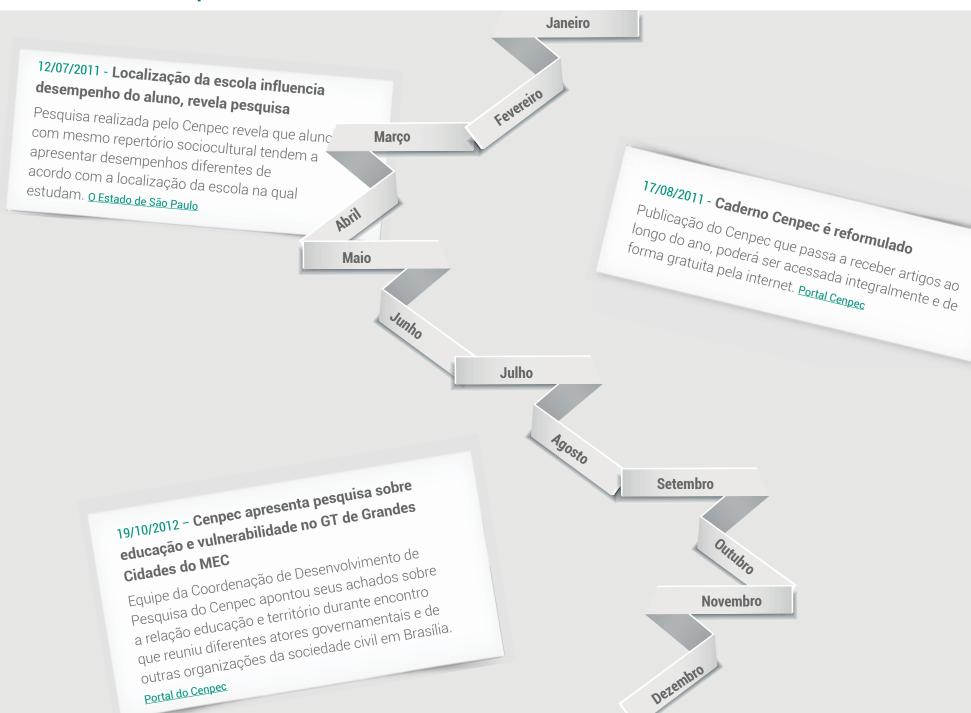
A pesquisa analisa a melhoria dos indicadores educacionais do estado do Ceará, a partir das políticas implementadas e seu impacto no aprimoramento da qualidade e redução das desigualdades educacionais. Através da análise dos dados e de entrevistas realizadas com secretários estaduais de educação do Estado no período de 1995 a 2011, a pesquisa apresenta - em seus resultados parciais - como as melhorias na qualidade da educação no estado estão atreladas ao processo de municipalização das redes de ensino, no caso dos pequenos municípios, e sugerem outras variáveis para a compreensão do fenômeno na Região Metropolitana de Fortaleza.

### Destaque:

Mapeamento de fontes e realização de entrevista e levantamento de dados junto à atores educacionais da região.

#### Parceiros:

Fundação Itaú Social, Fundação Tide Setubal, Unicef e Fapesp



Informe de Pesquisa nº 1 - Os municípios e a qualidade das escolas na segunda etapa do Ensino Fundamental: as regularidades e as exceções do desempenho no Ideb

A publicação analisa, por meio dos resultados do Ideb, relações entre qualidade da educação no Ensino Fundamental II em escolas públicas municipais e características relacionadas à sua localização: unidade da Federação e, especialmente, grandes regiões e região de influência. Com isso, pretende-se apreender tanto regularidades que marcam as relações entre desigualdades regionais e educacionais, quanto os casos que rompem com essas regularidades, por apresentarem indicadores positivos de qualidade em contextos regionais marcados por resultados negativos.



Esse Informe apresenta os resultados de um levantamento realizado em 2009 que se propunha a identificar as práticas e habilidades de leitura, escrita e matemática entre os jovens brasileiros de 14 a 19 anos, residentes em 9 regiões metropolitanas do Brasil, utilizando a metodologia do INAF (Indicador Nacional de Analfabetismo Funcional). A partir dos primeiros resultados apresentados, que apontavam para uma distorção entre as defasagens de ensino desses jovens e a percepção desse público sobre elas, a pesquisa se propõe a identificar se esse fenômeno pode se dar pela escassez de demandas cotidianas relacionadas ao domínio da leitura e da escrita, seja na escola, na família, no trabalho e em outras vivências cotidianas.

Informe de Pesquisa nº 3 - Educação em territórios de alta vulnerabilidade social na metrópole: um caso na periferia de São Paulo

Esse Informe apresenta os resultados de investigação desenvolvida na subprefeitura de São Miguel Paulista, no extremo leste do município de São Paulo. Seus objetivos consistiram em apreender se e como desigualdades nos níveis de vulnerabilidade social presentes no interior da região impactam a escola nela situada e a oferta educacional que ali se realiza e, por meio dela, o desempenho dos estudantes. Com a investigação, pretende-se reunir elementos para subsidiar políticas e programas que ampliem as oportunidades educativas da população que vive em regiões de alta vulnerabilidade social nas metrópoles.

### Cadernos Cenpec - nº 1, v. 1

O Cadernos Cenpec é um periódico do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, criado em 2006. Reformulado em 2011, adotou o sistema de revisão por pares e passou a ser uma publicação, de, com o intuito de favorecer a circulação e a discussão dos trabalhos publicados. Dirige-se a pesquisadores e educadores, gestores e atores da sociedade civil organizada em prol da educação pública.

Na sua primeira edição reformulada, a publicação apresenta sistematizações de ações educacionais desenvolvidas; pesquisas e estudos produzidos por especialistas e acadêmicos no campo da educação, cultura e lingüística; uma entrevista com o ex-secretário de educação e governador do Acre, Binho Margues; além resenhas de publicações que tratam de temas pungentes para o debate educacional hoje.



Cenpec no Twitter: Cenpec no Facebook:

## **Cenpec em** números



Em 2011, o Cenpec desenvolveu ações através de diferentes projetos, o que manteve a presença dos projetos da instituição em todos os estados do país por meio da realização de atividades formativas presenciais, de cursos e formações a distância, e em alguns casos, através da articulação das duas modalidades.

Por meio dos projetos que realizam atividades de formação presencial, foram atingidos mais de 9.000 profissionais de diferentes setores do poder público e da sociedade civil, tais como agentes da gestão educacional (secretários de educação; gestores; diretores; coordenadores e professores de escolas); de cultura (arte-educadores, bibliotecários e mediadores de leitura), e de ação comunitária (bibliotecários e mediadores de leitura; coordenadores e educadores de organizações não governamentais; conselheiros; agentes comunitários).

Nas ações a distância, passaram pelo processo formativo mais de 39.000 profissionais, vinculados principalmente aos nossos projetos com foco de trabalho nas áreas de currículo, leitura e escrita. Desta forma, a abrangência dessas ações envolveu principalmente a formação de professores, coordenadores, diretores e outros profissionais diretamente relacionados com instituições escolares.

Para além de nossas ações de formação, o Cenpec tem procurado contribuir para a disseminação e produção de conhecimentos nas nossas áreas de atuação através da realização de estudos e pesquisas, proposta fortalecida com a criação da Coordenação de Desenvolvimento de Pesquisas.



### **Cenpec em** números

Capa



4 projetos com Twitter <-4 projetos com Facebook <-2 projetos com Comunidade Virtual <-5 projetos com sites <-

Em 2010, alcançamos 3.265 seguidores no Facebook e no Twitter,3.221 que se consolidam com espaços nos quais são postadas as principais notícias sobre os projetos do Cenpec, sobre o debate educacional e cultural. As duas redes se consolidam também como espaços de divulgação das pesquisas nessas áreas desenvolvidas pela instituição ou por outras instituições.

213 posts/821 posts no Twitter

A Biblioteca do site do Cenpec entrou no ar em setembro de 2010. Desde então, já foram realizados quase 100 mil downloads das publicações disponibilizadas. Nos últimos anos, nossos projetos passaram a disseminar conteúdos através de suas páginas nas redes sociais ou em comunidades virtuais e sites criados como ferramenta de comunicação com seus públicos, mas também acessíveis à todos aqueles interessados nas temáticas dos projetos. Dessa forma, cria-se um canal que permite maior interação entre o Cenpec e o seu público, essencial para que nossas ações possam ser constantemente refletidas, avaliadas e até mesmo redesenhadas; e produzse uma circulação e produção de conhecimento para além dos espaços de formação dos projetos.

Outra ação de comunicação e ampliação de acesso ao conhecimento tem sido desenvolvida por meio do nosso site e das nossas páginas no Facebook e Twitter, nas quais podem ser encontradas matérias sobre os principais temas de destaque nas áreas de atuação do Cenpec, elaborados pela equipe de jornalismo da instituição ou veiculadas nos principais meios de comunicação do país. Além disso, nossa biblioteca virtual tem procurado disponibilizar as publicações mais recentes produzidas pelos nossos projetos e por outras instituições, que possam contribuir para as reflexões dos profissionais que atuam na área, pesquisadores e interessados em geral.



## Parceiros



Próximo de completar 25 anos de atuação voltada à melhoria da educação pública, valorização e democratização da cultura brasileira, e em prol de iniciativas que promovam o desenvolvimento comunitário, o Cenpec tem a certeza de que essa trajetória só tem sido trilhada graças ao apoio e a crença de nossos financiadores e parceiros em relação ao nosso trabalho e a importância dos nossos objetivos.

E 2011 foi mais um ano em que a força e importância das nossas parcerias puderam ser realçadas. Algumas de nossas ações em campos de atuação em que somos reconhecidos, junto com nossos parceiros, puderam ter continuidade e ser ampliadas; em outros casos, foi possível a retomada de antigas colaborações desenvolvidas com o poder público; e ainda puderam ser firmados novos compromissos, abrindo novas áreas de atuação e desafios a todos os atores envolvidos nessa empreitada.

É partindo de uma concepção de parceria pautada no diálogo, na construção coletiva e articulada, que potencializa forças, conhecimentos e experiências, que tem se dado a relação entre o Cenpec e os diversos agentes com quem construímos nossas ações.

Foram nossos parceiros e financiadores em 2011:

- Fundação André Maggi
- Fundação Casa
- · Fundação Itaú Social
- · Fundação Telefônica
- Fundação Tide Setubal
- Fundação Volkswagen
- Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)
- · Instituto Camargo Correa
- Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social (Impaes)
- · Instituto Paradigma
- Ministério da Educação
- Secretaria da Educação do Estado de Goiás



## Parceiros



- Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo
- · Secretaria da Educação e Cultura do Estado de Tocantins
- · Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho de São Paulo
- Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte
- · Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro
- Secretaria Municipal de Educação de São Bernardo
- União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

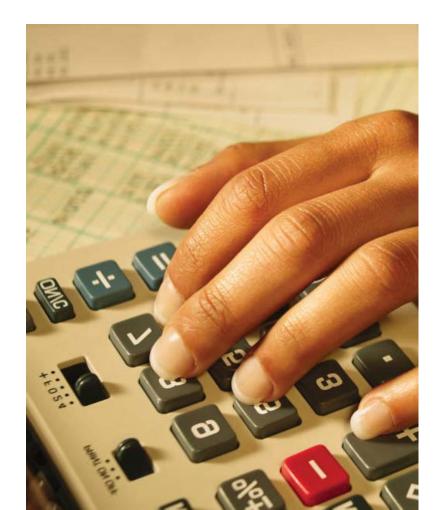
Além dos nossos parceiros financiadores, o apoio e contribuição dos membros dos movimentos que o Cenpec integra têm se mostrado de extrema importância, criando espaços para o compartilhamento e aprimoramento de ações, metodologias de trabalho e fortalecimento da nossa participação nas questões relacionadas às nossas áreas de atuação.

Em 2011, o Cenpec apoio e atuou junto aos seguintes movimentos e fóruns:

- · Campanha Nacional Pelo Direito à Educação
- · Fórum Social São Paulo
- · Rede Nossa São Paulo
- Todos Pela Educação



# **Demonstração** financeira



### CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária Demonstrações Contábeis **Individuais**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2011

Ativo_	2011	2010	Passivo e patrimônio líquido_	2011	2010
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.565.405	1.426.454	Fornecedores (Nota 8)	1.364.474	928.053
Ativos financeiros a valor justo (Nota 5)	6.999.873	4.208.314	Impostos e contribuições a recolher (Nota 10)	310.742	221.200
Créditos a receber (Nota 6)	284.031	134.187	Salários e férias a pagar (Nota 11)	675.319	373.971
Outros créditos (Nota 6)	136.786	138.017	Créditos de projetos a incorrer (Nota 13)	3.374.088	3.600.568
Despesas antecipadas	29.854	88.287	Provisões e outras contas a pagar (Nota 9)	414.534	396.695
_			Financiamento (Nota 12)	180.584	234.663
	9.015.949	5.995.259		_	
			_	6.319.741	5.755.150
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Financiamento (Nota 12)	32.070	180.012
Créditos a receber (Nota 6)	66.367	199.102	· mandamente (riota 12)_	02.07.0	
Provisão para devedores duvidosos (Nota 6)	(66.367)	(199.102)	Patrimônio líquido		
	(00:001)	(1001100)	Superávit acumulado	6.598.292	4.259.209
Imobilizado (Nota 7)	3.775.821	4.001.509			
Intangível (Nota 7)	158.333	197.603			
· /=	3.934.154	4.199.112			
Total do ativo_		10.194.371	Total do passivo e patrimônio líquido_	12.950.103	10.194.371



# **Demonstração** financeira





#### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

Examinamos as demonstrações contábeis do CENPEC — Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

2

PricewaterhouseCoopers, Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino, São Paulo, SP, Brasil 05001-903, Caixa Postal 61005 T. (11) 3674-2000, F: (11) 3674-2000, www.pwc.com/br



# **Demonstração** financeira





CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

São Paulo, 26 de abril de 2012

Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa do Nascimento Contador CRC 1SP196918/O-o





### Conselho de Administração

### **Maria Alice Setubal**

Presidente do Conselho de Administração do Cenpec, da Fundação Tide Setubal e do Instituto Democracia e Sustentabilidade.

### **Antônio Carlos Caruso Ronca**

Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) e Presidente do Conselho Nacional de Educação

### **Benedito Rodrigues dos Santos**

Professor Titular do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Católica de Brasília e pesquisador associado do International Institute for Child Rights and Development (IICRD), Universidade de Victoria, Canadá

### **Bernardete Angelina Gatti**

Pesquisadora colaboradora da Fundação Carlos Chagas (FCC), consultora da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Consultora Ad Hoc da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e da Coordenação de Aperfeicoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

### **Ladislau Dowbor**

Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)

### Lia Calabre de Azevedo

Pesquisadora e chefe do Setor de Estudos de Política Cultural na Fundação Casa de Rui Barbosa

### **Ricardo Young**

Empresario e Administrador, foi presidente do Instituto Ethos e do Conselho Deliberativo do Yázigi Internexus

#### Conselho Fiscal

### Marcos Jose Pereira da Silva

Coordenador de Finanças e Administração da Ação Educativa

### Reginaldo José Camilo

Superintendente do Banco Itaú e diretor da Fundação Itaú Social





#### Associados

### Aldaíza de Oliveira Sposati

Professora Titular e Coordenadora do Centro de Estudos de Desigualdades Sócio-Territoriais (CEDEST) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)

### **Ana Beatriz Moser**

Presidente do Instituto Esporte & Educação

### Ana Lucia D'Império Lima

Membro do Conselho do Instituto Paulo Montenegro

#### **Antônio Carlos Caruso Ronca**

Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) e Presidente do Conselho Nacional de Educação

### **Beatriz Leonel Scavazza**

Coordenadora Executiva de Projetos da Área de Gestão de Tecnologias Aplicadas à Educação da Fundação Carlos Alberto Vanzolini

### **Benedito Rodrigues dos Santos**

Professor Titular do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Católica de Brasília e pesquisador associado do International Institute for Child Rights and Development (IICRD), Universidade de Victoria, Canadá

### **Bernadete Angelina Gatti**

Pesquisadora colaboradora da Fundação Carlos Chagas (FCC), consultora da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

### **Celso Fernando Favaretto**

Professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP)

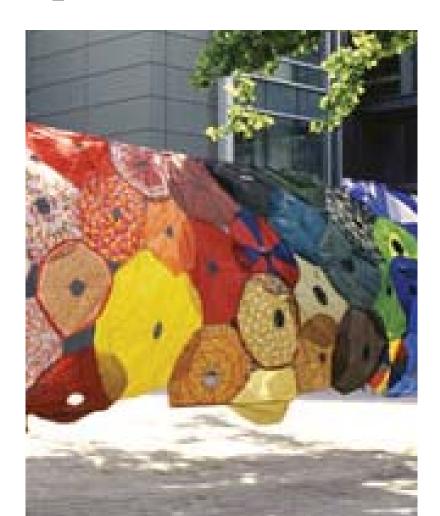
### **Eduardo Dias de Souza Ferreira**

Professor da Escola Paulista de Ensino Superior, da Universidade Metropolitana de Santos e membro do corpo docente dos cursos de especialização da Escola Superior do Ministério Público de São Paulo

### **Fernando Rossetti Ferreira**

Secretário- Geral do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas - GIFE





### **Helio Mattar**

Diretor-Presidente do Instituto Akatu

### José Roberto Sadek

Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo

### **Ladislau Dowbor**

Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo — PUC/SP

### **Marta Wolak Grosbaum**

Consultora da Idéias Consultoria em Educação

### **Oded Grajew**

Membro do Instituto São Paulo Sustentável (ISPS) e da secretaria executiva da Rede Nossa São Paulo

### **Odilon Guedes Pinto Junior**

Professor Adjunto do Departamento de Economia das Faculdades Oswaldo Cruz e professor convidado da Fundação Armando Álvares Penteado — FAAP. É também conselheiro do Conselho Regional de Economia de São Paulo.

### Reginaldo José Camilo

Superintendente do Banco Itaú e diretor da Fundação Itaú Social

### **Ricardo Campos Caiuby Ariane**

Sócio-Administrador de Tozzini Freire Advogados

### Vera Lúcia Wey

Chefe de Gabinete da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

### Vera Maria Masagão Ribeiro

Coordenadora de Programas da Ação Educativa e Membro do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais

### **Zita Porto Pimentel**

Coordenadora Pedagógica do Programa Formare da Fundação Iochpe





### **Equipe Técnica**

### Superintendente

Anna Helena Altenfelder

### Assessora de Comunicação

Ivana Boal

### **Coordenador Administrativo-Financeiro**

Celso Ortiz

### Coordenador de Desenvolvimento de Pesquisas

Antônio Augusto Gomes Batista

### Coordenadora Técnica

Maria Amabile Mansutti

### **Gerente de Projetos Locais**

Cláudia Petri

### **Gerente de Projetos Apoiados**

Regina Estima